



Revista Portuguesa de Cardiologia

Portuguese Journal of **Cardiology**

www.revportcardiol.org



EDITORIAL

O início de uma nova era

The beginning of a new era

Este é o primeiro número da Revista Portuguesa de Cardiologia (RPC) do que se pretende ser uma nova era no espaço editorial da Cardiologia portuguesa. Após vários anos, foi finalmente possível colocar a RPC num *Publisher* internacional, neste caso a Elsevier, o que constituiu uma ambição de longa data de vários elementos ligados à SPC que se viu finalmente concretizada. A relevância deste momento e o significado e impacto que poderá vir a ter não só no que se refere à publicação em si, mas num âmbito mais alargado, no que se refere à imagem da própria cardiologia nacional, são merecedores duma curta reflexão.

A RPC tem-se afirmado ao longo dos anos como o espaço de divulgação por excelência, do que melhor se faz em Portugal no âmbito das doenças cardiovasculares. Os vários grupos nacionais têm utilizado regularmente a *Revista* para tornar públicos os seus resultados e assim promoverem um conhecimento adequado do que se produz em Portugal. O facto da *Revista* se ter tornado bilingue já lá vão 10 anos, ajudou a que esta divulgação extravasasse as nossas fronteiras, permitindo assim uma divulgação internacional da Cardiologia portuguesa. De facto, tem sido muito agradável e estimulante verificar que a nossa *Revista* é lida com frequência fora de portas, o que se manifesta das mais variadas formas, desde a conversa com colegas estrangeiros, até à constatação objectiva dum número crescente de acessos à nossa *Revista* provenientes do estrangeiro. Para isto contribuíram vários aspectos, salientando a possibilidade de *link* directo aos nossos artigos através do *PubMed*, o que veio aumentar substancialmente a nossa visibilidade e facilitar o acesso e divulgação das nossas publicações.

Apesar de todo este sucesso vários de nós tinham a consciência clara de que nos faltava dar um passo maior no sentido de fortalecer a imagem e visibilidade internacional da *Revista* e, consequentemente, da Cardiologia nacional. Nesse sentido, várias diligências foram feitas para que a *Revista* passasse a ser publicada por um grande *Publisher* internacional, à semelhança do que se passa noutros países, sendo um excelente exemplo o dos nossos vizinhos espanhóis, que tornaram a Revista Espanhola de Cardiologia uma referência internacional no espaço das publicações científicas no âmbito da Medicina Cardiovascular. É assim com grande orgulho que

hoje vê luz o primeiro número da *Revista* publicado pela Elsevier, no que se espera ser o início (ou melhor dizendo, a continuação) duma caminhada que se pretende traga um novo fôlego à nossa Cardiologia. Tal deveu-se à visão esclarecida da anterior Direcção da SPC, encabeçada pelo Professor Manuel Antunes, entusiasta desde o primeiro minuto, revelando um forte sentido e conhecimento do que deverá ser a prática moderna da Medicina, em particular no que se refere à publicação duma Revista médica.

Este passo que agora se concretiza irá seguramente representar um avanço significativo na internacionalização da cardiologia portuguesa e esperamos poder finalmente obter num espaço de tempo razoável um factor de impacto que nos permita ombrear com as outras Revistas internacionais. Tal representará, também, a possibilidade duma melhor qualificação das publicações na Revista, ao mesmo tempo que tornará mais atractiva a publicação por parte de grupos internacionais, atraindo assim um número crescente de submissões e consequentemente melhorando a qualidade da *Revista*. É ainda de realçar que a presença numa plataforma com a pujança da Elsevier vai permitir o acesso a ferramentas de publicação que muito irão enriquecer a Revista. Apenas a título de exemplo refira-se a possibilidade de publicação electrónica de imagens, vídeo *clips*, etc.

Gostaria, contudo, de realçar que este esforço não se esgota neste momento e que vai ser necessário, agora mais do que nunca, um forte sentido de responsabilidade por parte de todos nós envolvidos com a Revista/SPC, passando pelas Direcções da SPC, sócios e, obviamente, pelos responsáveis directos pela produção da *Revista*. Será do trabalho conjunto de todos que poderemos obter os resultados que ambicionamos.

Espero contagiar todos os colegas com o meu entusiasmo neste início de novo ciclo da vida da nossa *Revista*, contribuindo, desta forma, para um reforço da visibilidade da Cardiologia portuguesa. Conto com o apoio e o trabalho de todos para conseguirmos atingir os nossos objectivos.

Fausto J. Pinto

Editor Principal, Revista Portuguesa de Cardiologia
Correio electrónico: fpinto@icvl.pt